



## A história da escova de dentes

Uma preocupação muito antiga vem acompanhando a evolução. Qual seria ela?

Sim, o título já responde. É a escova de dentes.

Os dentes, antigamente, eram limpos com galhos ou folhas de árvores, muitas vezes amassados como uma pasta. Não é novidade que a escovação e o uso de cremes dentais fluoretados são importantes para manter a saúde bucal. Mas isto é hábito dos dias atuais, ou melhor, da era moderna. Mas, existem perguntas que permanecem. O exemplo é: onde e como surgiram as escovas e as pastas de dente?

No passado, pesquisadores encontraram em uma tumba egípcia de cinco mil anos um instrumento parecido com uma escova de dente. Este objeto era um ramo de planta que teve a sua extremidade toda desfiada até que as fibras funcionassem como cerdas.

Mas manuscritos indicam que antes disso já havia a preocupação com a limpeza dos dentes, dentre eles, na antiga Babilônia havia um indicativo do uso de palitos de ouro para realizar a higienização bucal (3.500 anos a.C.). Alguns povos mais antigos usavam galhos, folhas de árvores e penas para essa função. Outros, pequenas lascas de madei-

ras entendidas como 'palitos' e há até os que usavam as próprias mãos para fazer a higienização bucal. Já os gregos utilizavam outros objetos para este fim, como as penas de abutres e espinhos de porco-espinho.

Os assírios, como um povo guerreiro, buscava resolver um problema, como limpar os dentes e o faziam com o auxílio dos dedos. Entretanto outras culturas já buscavam alternativas, como hastes de madeira, ervas e algumas misturas, e, no séc. III a.C. o filósofo Aristóteles aconselhou o Imperador Alexandre o Grande, a limpar seus dentes com uma toalha de linho e tratar um sangramento gengival. No sec. IV a.C. o médico Diocles de Caristo receitava para a limpeza dentária, folhas de hortelã esmagadas e esfregadas nos dentes e nas gengivas. Além de proporcionar um 'frescor' bucal auxiliava na limpeza pela fricção feita com os dedos.

Na Europa Medieval, o cuidado com os dentes já desfrutava de avanços consideráveis devido a evolução dos cremes dentais. Maomé (570-633) recomendava aos seguidores do islamismo a utilização de uma haste de madeira aromática que, se esfregada várias vezes ao dia, poderia limpar e clarear os dentes.

Foi somente em 1490 que a primeira escova de dente foi inventada. O instrumento, criado pelos chineses, tinha uma haste de bambu ou osso e pelos de porco ou cavalo que faziam a função das cerdas. Porém esta 'escova' não deu muito certo, porque era muito cara, machucava a boca das pessoas e acabavam mofando e estragando rápido.

Mesmo sem muito sucesso, foi a partir desse modelo que as demais escovas de dente foram surgindo. Em 1930, com a descoberta do náilon, as cerdas das escovas passaram a ser feitas com esse material, o que mudou a forma de encerrar a higiene bucal. "O material não agredia a gengiva e tornava o hábito de escovar os dentes menos dolorido".

A escova de dente mais antiga da Europa, data de 300 anos atrás, e é feita de osso, possui cerca de 19 buracos, visíveis ainda hoje, e neles eram inseridos tufo de pêlos de porco ou javali, que funcionavam como cerdas. Foi descoberta em escavações arqueológicas de um antigo hospital municipal em Minden, na Alemanha.

**Claudio Rogério Trindade**

Associado da AIPAN - Professor da EFA e da Rede Pública Municipal/Ijuí - Membro do Círculo dos Escritores de Ijuí - Letra Fora da Gaveta (CEI - LFG) e Membro da Academia Internacional ... ALPAS 21 de Cruz Alta.